

Apresentação

Recolhe este volume as actas das comunicações apresentadas ao Colóquio que o C.I.U.H.E. da Universidade do Porto dedicou à *Companhia de Jesus na Península Ibérica nos séculos XVI e XVII (Espiritualidade e Cultura)*. Cremos não será necessário justificar a oportunidade do tema, mas terá interesse explicar que dele intencionalmente se excluiu o século XVIII, não tanto por razões ditadas pela prudência de evitar eternas polémicas ou de as reexaminar, mas, antes, pelo desejo de tentar centrar a investigação em torno de uma Companhia que, curiosamente, nesses séculos e em Portugal, tem andado nos últimos tempos, um pouco à margem das preocupações da investigação. E o Padre António Vieira não será o culpado de, com razão, continuar a enriquecer a bibliografia sobre a Companhia de Jesus em Portugal no Brasil... Por isso, sempre lastimaremos não nos ter sido possível, como tanto desejamos, abordar, sob qualquer ângulo, a obra de um Padre Francisco de Mendonça que não é apenas – e já muito seria – os seus belíssimos sermões, mas também, quase como seu complemento, esse extraordinário e tão lido *Viridarium sacrae et profanae eruditionis...*, texto fundamental para a compreensão do que se costuma chamar Barroco.

O modelo de seminário aplicado à organização e desenvolvimento do colóquio, privilegiando uma certa liberdade de tempo de apresentação das comunicações e do seu debate, parece ter, como nos colóquios anteriores, alcançado os seus objectivos. A diversidade das abordagens e o nível científico e humano de todos os que generosamente aceitaram colaborar connosco de tal serão a melhor prova.

Tendo sido este o sexto e derradeiro colóquio-seminário em que, como Coordenador do C.I.U.H.E., me vi empenhado, é uma honra lembrar o apoio que, com uma generosidade imerecida, sempre me foi dado por toda a sua equipa de investigadores, e agradecer, muito especialmente, quer à minha sucessora, Prof^a Zulmira Coelho dos Santos quer ao Prof. Pedro Tavares

– mais directo responsável pela organização desta reunião científica – a inteira e gratificante disponibilidade para que estas actas chegassem a bom porto.

Naturalmente, cabe-me ainda agradecer, na pessoa da sua Presidente, Prof.^a Ana Maria de Brito, ao Departamento de Estudos Portugueses e Românicos da Faculdade de Letras do Porto, que, mediante a participação do seu Instituto de Cultura Portuguesa, aceitou apoiar a organização do colóquio e viabilizar a publicação das suas actas.

À Secretária do Instituto de Cultura Portuguesa e do C.I.U.H.E, Sr.^a D. Paula Cristina Pereira o «muito obrigado» de toda a equipa e de todos os investigadores que acorreram ao nosso convite.

José Adriano de Freitas Carvalho